

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-------------

## ESTUDO DE CASO

### NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO

**Data de Inscrição:** 01-04-2021

**Nº da Inscrição:**

L014

**Data do Estudo de Caso:** 14-11-2022

### I. DADOS DO APRENDENTE

**Nome Completo:** Luís

**Nome a ser tratado:** Luís

**Data de Nascimento:** 28-12-2000    **Idade:** 21    **Género:**  F  M

**Nível de Escolaridade:** 12º ano    **Diagnóstico:** Alteração do cromossoma 9

**Morada:** Rua do Pinhal Manso

**Código Postal:** 2637-099    **Telefone Fixo:** 999987256

**Nacionalidade:** Portuguesa    **Telemóvel:**

**Cartão de Cidadão:** 123456789    **Válido até:** 23-03-2024

### II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE

**Nome Completo:** Daniela

**Parentesco/Relação:** Mãe

**Data de Nascimento:** 12-08-1967    **Idade:** 55    **Género:**  F  M

**Morada:** Rua do Pinhal Manso

**Código Postal:** 2637-099    **Telefone Fixo:** 999987256

**Nacionalidade:** Portuguesa    **Telemóvel:**

**Cartão de Cidadão:** 123456789    **Válido até:** 07-08-2025

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>1/13</b>
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-------------

### III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

O Luís é um jovem com 24 anos e possui diagnóstico de alteração do cromossoma 9 e 14. É um jovem muito enérgico e gosta de interagir com os colegas e técnicos, sendo que por vezes o faz para obter atenção para si. As suas maiores dificuldades prendem-se com o tempo de concentração e de atividade, o controlo do seu comportamento quando se encontra muito agitado e a reatividade perante a presença de muitos estímulos.

A inclusão do Luís neste projeto considera-se pertinente para que possa usufruir de várias abordagens de modo que promova o seu desenvolvimento assim como estimule competências como a autonomia, a cognição e capacidade de concentração.

### IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1.Área de comunicação: o Luís compreende a linguagem verbal simples, não apresenta um discurso fluído, porém expressa-se através da linguagem não-verbal e de palavras simples.

2.Área da Interação Social: é afetuoso, gosta de interagir com os outros e demonstra agrado em permanecer em grupo.

3.Área das Competências Cognitivas: apresenta um reduzido tempo de tarefa e de concentração. Reconhece as cores, formas, e apenas algumas letras do abecedário, mais especificamente, as vogais. Não sabe ler e escreve as letras com muita ajuda e através do decalque do tracejado. Realiza a contagem até 10, contudo revela muita dificuldade em quantificar e não reconhece quantidades nem realiza operações.

4.Autonomia nas Atividades da Vida Diária: o Luís colabora nas tarefas, porém necessita de supervisão e alguma ajuda nas atividades básicas. As atividades em que necessita de maior ajuda prendem-se com o abotoar e desabotoar botões e a atar os atacadores.

5.Motricidade Global e Fina: apresenta alguma descoordenação motora e por vezes necessita de apoio para subir ou descer escadas. Conseguir utilizar o lápis, contudo não realiza corretamente a tríade. Revela dificuldade em recortar e não realiza corretamente a pega.

6.Comportamento: o Luís é um jovem enérgico e afetivo, no entanto, por vezes, não consegue controlar e adequar o seu comportamento em momentos em que recebe muita

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>2/13</b>
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	-------------

atenção, situações de maior ansiedade ou em ambientes novos.

## V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

Considera-se pertinente a integração do Luís no modelo Intervenção Snoezelen, pois este Produto Intelectual apresenta como objetivo proporcionar um ambiente tranquilo que permite a receção de estímulos sensoriais agradáveis e controlados. Deste modo, pretende-se que o aprendente aumente a sua autoestima e autonomia, dando-lhe a oportunidade de conseguir controlar os estímulos que lhe são apresentados no contexto da sala multissensorial, podendo ajustá-los aos seus interesses e necessidades no momento.

## VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

A Intervenção Snoezelen compreende dois momentos de avaliação, inicial e final, e a intervenção. A avaliação delineada tem por base a estimulação sensorial e os materiais constituintes da sala de estimulação multissensorial e pretende avaliar três domínios:

- Controlo do ambiente: manipular e controlar os objetos constituintes da sala multissensorial, mais especificamente, o colchão vibratório, colunas de luz, hexágonos, fibras óticas e projetor de som e luz;
- Sentidos: estimular e avaliar a perceção de estímulos táteis, visuais, olfativos e auditivos;
- Bem-estar: verificar o conforto e agrado que os aprendentes sentiram com a permanência na sala multissensorial.

Os objetivos elaborados para o presente Produto Intelectual incluem:

- Promover o controlo dos materiais;
- Estimular competências sensoriais;
- Promover a autonomia;
- Aumentar as respostas a estímulos visuais, auditivos, olfativos e táteis.

## VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Na intervenção elaborada, as sessões são efetuadas de forma individual, possuem uma duração aproximada de 45 minutos e são realizadas na sala de estimulação multissensorial.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>3/13</b>
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

As sessões de 2 a 7 dizem respeito ao controlo dos materiais, nas quais o técnico coloca em prática atividades para a aprendizagem do modo de funcionamento de cada objeto selecionado. As sessões de 8 a 12 são relativas à estimulação sensorial, nas quais o técnico estimula o sentido visual, auditivo, tátil e olfativo. Nas duas últimas sessões, as atividades apresentam a junção da componente do controlo dos materiais e da componente de estimulação sensorial.

A grelha seguinte contempla a estruturação das sessões para o presente Produto Intelectual.

<b>Sessão 2 a 7 – Treino do controlo dos materiais</b>					
	<b>Colchão vibratório</b>	<b>Colunas de luz</b>	<b>Hexágonos coloridos</b>	<b>Fibras Óticas</b>	<b>Projektor de som e luz</b>
<b>Sessão 2</b>	x	x	x		
<b>Sessão 3</b>	x		x	x	
<b>Sessão 4</b>	x	x	x		
<b>Sessão 5</b>			x	x	x
<b>Sessão 6</b>		x	x		x
<b>Sessão 7</b>	O aprendente seleciona os materiais que mais lhe agradaram durante as sessões anteriores, de forma livre.				

<b>Sessão 8 a 12 – Atividades de estimulação dos sentidos</b>				
	<b>Sentido visual</b>	<b>Sentido auditivo</b>	<b>Sentido tátil</b>	<b>Sentido olfativo</b>
<b>Sessão 8</b>	x	x		x
<b>Sessão 9</b>	x	x	x	
<b>Sessão 10</b>		x	x	x

<b>Sessão</b> 11	x		x	x
<b>Sessão</b> 12	O aprendente seleciona as atividades que mais lhe agradaram durante as sessões anteriores, de forma livre.			

<b>Sessão 13 e 14</b>	
<b>Sessão</b> 13	Sentido visual + colunas de luz Sentido olfativo + hexágonos
<b>Sessão</b> 14	Sentido tátil + colchão vibratório e fibras óticas Sentido auditivo + projetor de som e luz

## VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao longo das sessões desenvolvidas do modelo, o Luís demonstrou-se recetivo e motivado para a realização das atividades propostas, apresentando interesse e agrado em permanecer na sala multissensorial.

A participação do aprendente nas sessões decorreu dentro do espectável, tanto nas sessões relacionadas com o controlo do ambiente como nas sessões de estimulação dos sentidos. Dentro do primeiro domínio salienta-se a atividade “Fios brilhantes” e “Sentir o vibrar”, e na segunda vertente, a atividade “Cheiros bons e maus” e “Onde está o peixe?”, visto terem sido as atividades onde o Luís se apresentou mais envolvido.

Na atividade “Fios Brilhantes” foram utilizadas as fibras óticas e o aprendente era estimulado a alterar a cor de acordo com os cartões apresentados, através de um comando. Após uma breve explicação e demonstração, o Luís compreendeu o modo de funcionamento e de controlo da cor selecionando o botão correto de acordo com o cartão da atividade. O aprendente observou atentamente todos os cartões fornecidos como se verifica na imagem 1.



Imagem 1-Atividade "Fios brilhantes"

Na atividade “Sentir o vibrar (2)” era proposto compreender o funcionamento do comando do colchão vibratório, colocando-o a vibrar na zona corporal indicada em cada cartão (cabeça, costas/membros superiores, membros inferiores e pés). No que respeita à prestação do Luís, entendeu quais os botões a seleccionar, tanto para ligar e desligar, como para colocar o colchão a vibrar em determinadas zonas (imagem 2). Demonstrou preferência por vibrações mais fortes e agrado em todas as partes do corpo estimuladas.



Imagem 2-Atividade "Sentir o vibrar (2)"

A atividade “Cheiros bons e maus” consistia na apresentação aos aprendentes de distintos odores (vinagre, álcool, alho, gel de duche, shampoo e amaciador de roupa), sendo-lhes solicitado que categorizassem os que consideravam agradáveis e desagradáveis. O envolvimento do Luís foi notório nesta atividade, mostrando-se predisposto a cheirar os vários tecidos, classificando o odor a vinagre, álcool e alho como desagradável e o gel de duche, shampoo e amaciador de roupa como agradável (imagem 3).



Imagem 3-Atividade “Cheiros bons e maus”

Na atividade “Onde está o peixe?” proponha-se ao aprendente que seguisse o trajeto do peixe à volta da coluna de água, efetuado pela técnica, e quando esta indicasse, o aprendente podia pegar no objeto no local onde se encontrava nesse momento. O Luís seguiu o peixe em todas as direções, através do olhar, e recolheu o objeto em todos os momentos em que a técnica solicitou (imagem 4), não apresentando dificuldades ao nível do sistema visual.



Imagem 4-Atividade "Onde está o peixe?"

Os gráficos seguintes representam a análise dos resultados das tabelas de avaliação dos três domínios (controlo do ambiente, sentidos e bem-estar). Na legenda correspondente à avaliação da primeira componente, o tipo de ajuda varia entre os valores 0 a 4, correspondendo às seguintes designações:

- 0 – Não cumpre/ Não se aplica (NA);
- 1 – Ajuda parcial (AP);
- 2 – Demonstração (D);
- 3 – Ajuda verbal (AV);

- 4 – Autónomo (A).

No domínio dos sentidos a legenda apresenta as seguintes definições:

- 0 – Não cumpre/ Não se aplica (NA);
- 1 – Necessita de ajuda parcial (AP);
- 2 – Necessita de ajuda verbal (AV);
- 3 – Autónomo (A).

Por último, na escala de impacto, relacionada com o bem-estar, a legenda é a seguinte:

- 0 – Não ajudou;
- 1 – Ajudou pouco;
- 2 – Ajudou;
- 3 – Ajudou muito.

Analisando os gráficos correspondentes ao primeiro domínio, Controlo do ambiente, existiu uma melhoria na maioria dos componentes, ainda que ligeira. No primeiro material analisado, o colchão vibratório, constatou-se uma melhoria no controlo do comando, tanto na regulação da intensidade como na seleção das zonas corporais. Este foi o material pelo qual o Luís demonstrou maior agrado, o que se pode relacionar com a diminuição da ajuda necessária para o utilizar, na medida em que na avaliação inicial da alteração da intensidade, o aprendente necessitava de ajuda parcial (1) e na avaliação final apenas necessitava de demonstração (2). Relativamente às zonas corporais, o Luís inicialmente necessitava de demonstração (2) por parte da técnica, e no final conseguiu atingir a autonomia (4). Os resultados mencionados podem ser consultados no gráfico 1.

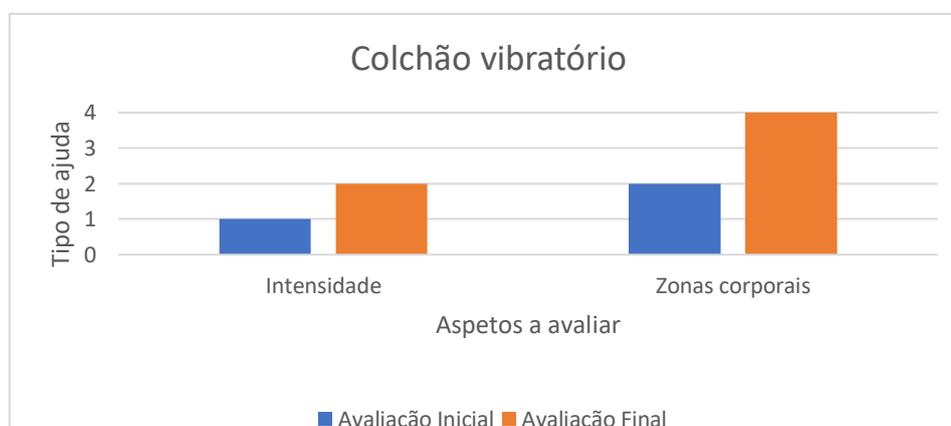


Gráfico 1 - Resultados do Controlo do ambiente: Colchão vibratório

Na utilização das colunas de luz, o aprendente melhorou a sua autonomia relativamente à mudança de cor (pontuação de 3 para 4), e manteve o tipo de ajuda no controlo da luminosidade e na velocidade da luz (demonstração - 2), tal como se pode verificar no gráfico 2. A pontuação mantida nestes dois últimos parâmetros pode estar relacionada com o facto de constituírem dois aspetos um pouco subjetivos e de difícil visualização por parte do aprendente.



Gráfico 2 - Resultados do Controlo do ambiente: Colunas de luz

No que respeita ao manuseamento dos hexágonos de luz, o Luís conseguiu compreender o modo de alteração da cor, efetuando o toque no objeto, conseguindo desta forma a pontuação máxima, o que se coaduna com uma autonomia total neste âmbito (gráfico 3). Na execução dos padrões, o aprendente apenas conseguiu colocar as cores com alguma demonstração, devido ao facto de passar, de um modo rápido, várias cores de uma vez, inclusive a cor pretendida, justificando assim o facto de não apresentar uma pontuação mais alta. O parâmetro no qual o aprendente necessitou de maior ajuda diz respeito à organização dos hexágonos de acordo com o que consta nos cartões, aspeto que pode dever-se ao facto de os hexágonos nos cartões serem apresentados de forma unidimensional e de tamanho inferior ao hexágono real (gráfico 3).



Gráfico 3 - Resultados do Controlo do ambiente: Hexágonos

No que concerne à utilização das fibras óticas, o aprendente atingiu a autonomia na alteração da cor e manteve a necessidade de demonstração (cotação 2 - demonstração) no parâmetro da luminosidade. O comando respetivo deste material contém botões com cores, o que pode facilitar o manuseamento do mesmo (gráfico 4). Analogamente ao que se observou no controlo da luminosidade nas coluna de luz, também nas fibras óticas, a alteração deste efeito não produz um estímulo muito visível.

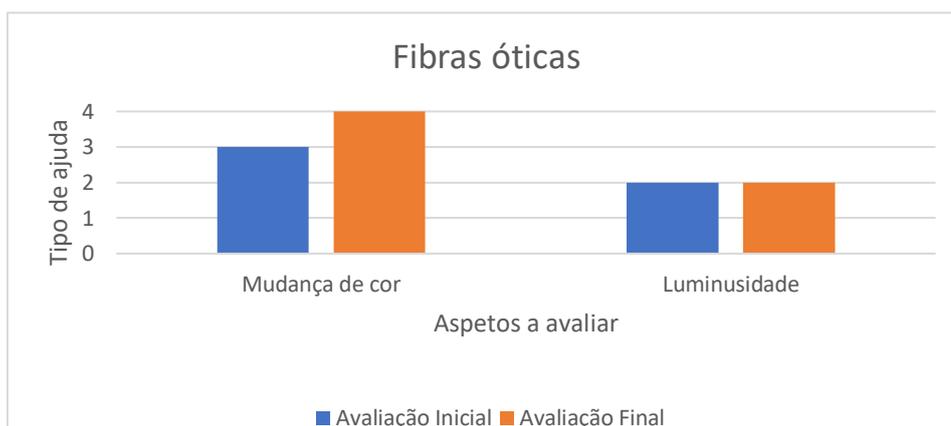


Gráfico 4 - Resultados do Controlo do ambiente: Fibras óticas

Na manipulação do projetor de som e de luz, o Luís manteve o mesmo tipo de ajuda, demonstração (pontuação 2), na avaliação inicial e final, no parâmetro da mudança de som. No âmbito da alteração de volume, o aprendente iniciou com uma cotação 2, demonstração, e finalizou com a cotação 3, ajuda verbal. Comparando estes dois domínios, pode interpretar-se que o símbolo “+” e “-” poderão estar mais integrados nas experiências do Luís, conseguindo atribuir-lhes um significado com maior facilidade do que às setas (símbolos apresentados pelo projetor para alterar o som).

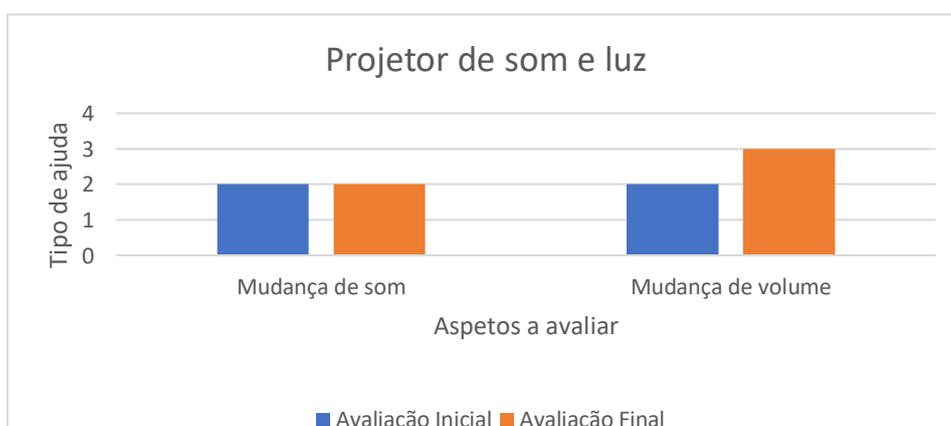


Gráfico 5 - Resultados do Controlo do ambiente: Projetor de som e luz

O último aspeto no controlo do ambiente diz respeito ao interesse e interação com os materiais, no qual inicialmente o Luís necessitou de algumas indicações e aprovação por parte da técnica para explorar os objetos presentes na sala, visto ser a primeira vez que teve contacto com a sala multissensorial. Porém, ao longo das sessões o aprendiz foi demonstrando mais interesse à medida que os materiais foram trabalhados e aumentou, igualmente, a sua confiança no manuseamento dos mesmos, o que originou a cotação final 4 (autónomo).

No segundo domínio avaliado neste modelo de intervenção, os Sentidos, na sua globalidade, existiu uma melhoria em todos os parâmetros, alcançando a pontuação máxima em três dos sentidos analisados (visual, auditivo e tátil), tal como se pode verificar no gráfico 6.

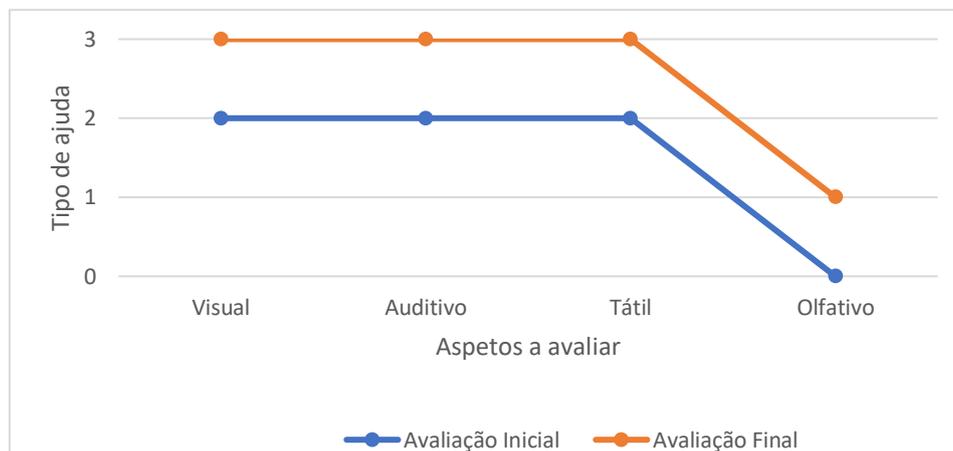


Gráfico 6 - Resultados da avaliação dos Sentidos

No que respeita ao sentido visual na avaliação final, o Luís foi capaz de encontrar o peixe dentro da coluna de água e seguir o movimento do mesmo apontando sempre, com o indicador, o percurso do objeto.

No que se refere ao sentido auditivo, o aprendiz sentiu alguma dificuldade em discriminar o local onde era reproduzido o som. Porém, na avaliação final, apenas demorou algum tempo a localizar a fonte sonora, não necessitando de ajuda.

Na avaliação inicial do sentido tátil, o Luís demonstrou alguma confusão, e por vezes, proferia outras zonas corporais diferentes das que estavam a ser estimuladas pelas fibras óticas. Na avaliação final, demonstrou mais clareza e conseguiu perceber e referir o local correto onde se encontrava o estímulo tátil.

Por último, o aprendente apresentou maior dificuldade no sentido olfativo, referindo que todos os tecidos continham um cheiro agradável, sendo que um continha de facto um aroma agradável, outro não continha odor, e outro encontrava-se embebido em vinagre. Na avaliação realizada na última sessão, o Luís manteve alguma confusão na diferenciação do odor agradável (gel de duche) e do odor desagradável (vinagre), classificando ambos como desagradáveis. A melhoria verificou-se na identificação do tecido que não continha nenhum aroma.

Analisando a escala de impacto, pode aferir-se que inicialmente o aprendente considerava que a permanência na sala e a execução de atividades o ajudavam a sentir-se bem, e na avaliação final referiu que as sessões ajudaram muito para melhorar o seu bem-estar. Esta diferença entre os dois momentos de avaliação, que pode ser consultado na tabela 1, pode estar relacionada, como descrito anteriormente, com o facto de o instante da avaliação inicial ter representado o primeiro contacto com a sala multisensorial.

Escala de impacto	Sessão 1				Sessão 15			
	0	1	2	3	0	1	2	3
<b>Final da sessão</b>			X					X

Tabela 1-Resultados da Escala de impacto

Em suma, considera-se que a participação do Luís neste Produto Intelectual foi benéfica, observando-se uma melhoria, que pode ser constatada na tabela 2 e 3, que contempla a comparação das pontuações iniciais e finais no domínio do Controlo do ambiente e na componente dos Sentidos, respetivamente.

Pontuação do domínio Controlo do ambiente	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
26/52	35/52

Tabela 2-Comparação da pontuação no domínio do Controlo do ambiente

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-------------

Pontuação do domínio Sentidos	
Avaliação Inicial	Avaliação Inicial
6/12	10/12

Tabela 3-Comparação da pontuação no domínio dos Sentidos

Examinando os resultados de ambas as tabelas, pode comprovar-se um aumento da pontuação na avaliação final, no entanto, em ambos os parâmetros observa-se que o aprendente não atingiu a pontuação máxima. No caso do Controlo do ambiente, para alcançar essa pontuação, ainda faltavam 17 valores, o que pode significar e justificar a continuação da intervenção delineada e o planeamento de mais sessões para colmatar as dificuldades que ainda existam por parte do Luís.